



## EVOLUÇÃO MENSAL DOS PRINCIPAIS INDICADORES MONETÁRIOS

MARÇO DE 2004

**Massa Monetária apresenta de Fevereiro a Março uma variação de 0,49%**

No final de Março, o agregado de liquidez M2 (M1 e responsabilidades quase monetárias) apresenta um acréscimo de 0,49%. A taxa de crescimento homologa desce para 7,68% quando no período Janeiro/Fevereiro, havia sido de 9,74%. Em termos absolutos, este agregado atinge os 57.969,4 milhões de escudos contra os 57.687,2 milhões de Fevereiro corrente.

### Evolução dos Principais Indicadores Monetários (Saldos em fim de período; em milhões de escudos)

	Mar03	Jun03	Set03	Dez03	Jan04	Provisório Fev/04	Mar04	Tax. Crescimento Mar-04/Fev-04
1 - Activos Externos Líquidos do Sistema	11.563,1	10.699,9	10.507,8	10.454,0	10.780,5	11.300,1	11.169,1	-1,16
1.1 - Activo Externo do Banco de Cabo Verde (Líquido)	8.674,7	8.401,9	9.109,5	8.086,2	8.285,3	8.675,1	8.389,5	-3,29
1.1.1 - Reservas Internacionais Líquidas	8.440,1	8.176,8	9.061,2	8.172,9	8.368,9	8.758,7	8.478,8	-3,20
1.1.2 - Outros Activo Externo (Líquido)	234,6	225,1	48,3	-86,7	-83,6	-83,6	-89,3	6,82
1.2 - Activo Externo do Bancos Comerciais (Líquido)	2.888,4	2.298,0	1.398,3	2.367,8	2.495,2	2.625,0	2.779,6	5,89
2 - Crédito Interno Líquido	50.240,0	51.890,5	52.712,5	54.502,6	54.247,7	54.324,8	54.902,9	1,06
2.1 - Crédito Líquido ao Sector Público Administrativo	24.402,1	24.883,8	24.766,0	25.560,6	25.165,5	25.052,8	25.509,1	1,82
2.1.1 - Crédito ao Sector Público Administrativo	27.927,2	27.796,4	27.777,8	28.374,2	27.864,2	28.115,5	28.382,1	0,95
2.1.2 - Depósitos (inclui Governos Locais, IDA e INPS)	3.525,1	2.912,6	3.011,8	2.813,5	2.698,7	3.062,7	2.873,0	-6,19
2.2 - Crédito à Economia	25.832,8	27.002,0	27.942,2	28.905,3	29.045,7	29.235,6	29.357,6	0,42
2.2.1 - Créditos às Emp. Pub. n./Financeiras	218,0	203,5	192,6	179,9	179,4	168,6	167,1	-0,89
2.2.2 - Crédito ao Sector Privado 1/	25.614,8	26.798,5	27.749,6	28.725,4	28.866,3	29.067,0	29.190,5	0,43
2.3 - Crédito às Instituições Financeiras n/Monetárias	5,1	4,7	4,3	36,7	36,5	36,4	36,2	-0,55
3 - Base Monetária	16.862,7	17.039,2	17.038,4	17.288,1	16.782,5	17.711,9	17.151,9	-3,16
3.1 - Emissão Monetária	6.649,9	6.653,0	6.468,4	7.324,1	6.876,8	6.809,3	6.753,0	-0,83
3.2 - Reservas Bancárias	10.212,8	10.386,2	10.570,0	9.964,0	9.905,7	10.902,6	10.398,9	-4,62
4 - Reservas de Instituições n/Bancárias	14,6	1,4	3,7	0,4	0,7	0,4	1,1	
5 - M1	22.387,6	22.389,1	21.702,1	22.989,1	22.326,3	22.259,4	22.103,2	-0,70
6 - M2	53.836,3	54.770,2	54.998,2	56.883,4	56.844,6	57.687,2	57.969,4	0,49

1/ Inclui Empresa Mistas, Privadas e Particulares

Este comportamento do agregado monetário M2, teve por base, sobretudo, o acréscimo que se regista nos passivos quase monetários da ordem dos 1,24% uma vez que o agregado de liquidez mais restrito M1 (circulação monetária e depósitos à ordem) acusa uma variação negativa de 0,70%.

Com efeito, os passivos quase monetários (outra componente da massa monetária) passam de 35.427,7 milhões de escudos em Fevereiro do corrente para 35.866,2 milhões em Março, reflectindo os acréscimos verificados nos acordos de recompra de títulos da dívida pública no mercado

secundário, os depósitos de poupança e os depósitos de emigrantes de, 12,52%, 2,18% e 0,65%, respectivamente.

### Disponibilidades Líquidas sobre o Exterior - AEL decrescem em 1,16%

De acordo com a síntese monetária, os Activos Externos Líquidos (AEL) do sistema passam de 11.300,1 milhões de escudos em Fevereiro de 2004 para 11.169,1 milhões de escudos em Março corrente, representando um decréscimo de 1,16%. Esta taxa de variação é explicada principalmente pelas variações negativas registadas nos activos externos líquidos do Banco de Cabo Verde que contribuem com 2,53% negativos no crescimento dos Activos Externos Líquidos do Sistema (AEL).

As **Reservas Internacionais Líquidas do Banco de Cabo Verde**, acusam uma taxa de variação negativa de 3,2%, a qual se deve, sobretudo, aos pagamentos da dívida externa e à venda de divisas aos bancos de depósitos.

Os Bancos de Depósitos por sua vez, apresentam um acréscimo de 5,20% nas suas disponibilidades líquidas sobre o exterior, contribuindo com 1,37% no crescimento dos AEL. Esse acréscimo deve-se principalmente à compra de divisas ao banco central.

### Credito Interno Líquido regista uma variação positiva de 1,06%

Por seu turno, as contrapartidas internas da liquidez merecem destaque, pela relevância das suas repercussões na nossa posição externa e na evolução do nível de preços. Regista-se que, em Março corrente, o Crédito Interno Líquido apresenta um acréscimo de 1,06%, explicada pelas variações positivas registadas tanto no Crédito Líquido ao Sector Público Administrativo e como no Crédito à Economia.

O **Crédito Líquido ao Sector Público Administrativo (SPA)** apresenta uma taxa de variação positiva de 1,82% em Março do corrente ano face a Fevereiro, em resultado do aumento no recurso ao financiamento bancário associado á queda registado ao nível dos depósitos do sector. Em termos absolutos, o SPA passa de 25.052,8 milhões de escudos em Fevereiro para 25.509,1 milhões em Março enquanto que os depósitos do sector acusam um decréscimo de 6,19%.

O crédito bruto ao Estado, ao abrigo da Lei Orgânica do Banco de Cabo Verde, atinge os 762,0 milhões de escudos contra os 575,8 de Fevereiro corrente.

Por sua vez, o Crédito à Economia cresce a uma taxa de 0,42%. Em termos absolutos, o crédito à economia passa de 29.235,6 milhões de escudos em Fevereiro para 29.357,6 milhões de escudos em Março.

**Taxa de Inflação atinge -0,5%.**

O Índice de Preços no Consumidor (IPC), registou no final do mês de Março, os seguintes valores: variação média dos últimos doze meses, 0,5% negativos, uma variação homologa negativa de 2,8% e uma variação mensal positivo de 0,4%.